

Atividade síncrona sobre Simbolismo

Nome:

1. Entre as principais características do simbolismo estão:

- a) objetivismo, otimismo, religiosidade.
 - b) subjetivismo, pessimismo e misticismo.
 - c) misticismo, individualismo e objetivismo.
 - d) cientificismo, racionalismo e otimismo.
 - d) subjetivismo, racionalismo e materialismo
-

2. Algumas das características presentes na linguagem do simbolismo são:

- a) objetividade, clareza e cultismo.
 - b) dualidade, formalidade e inexpressividade.
 - c) expressividade, objetividade e clareza.
 - d) subjetividade, formalidade e conceptismo.
 - e) subjetividade, musicalidade, imprecisão.
-

3. O simbolismo surge na França no fim do século XIX em oposição ao

- a) Romantismo
- b) Parnasianismo
- c) Barroco
- d) Realismo

e) Modernismo

4. Assinale a alternativa INCORRETA a respeito do Simbolismo:

- a) Utiliza o valor sugestivo da música e da cor.
 - b) Dá ênfase a imaginação e à fantasia.
 - c) Procura a representação da realidade do subconsciente.
 - d) É uma atitude objetiva, em oposição ao subjetivismo dos parnasianos.
 - e) No Brasil, produziu, entre outras, a poesia de Cruz e Sousa e, em Portugal, a de Antônio Nobre.
-

5. Assinale a afirmativa que NÃO se refere de modo correto ao Simbolismo:

- a) Surgido da inteligência européia, afirmou-se como uma oposição vigorosa ao triunfo do fato e das coisas sobre o sujeito.
 - b) É uma reação às correntes analíticas e a estilos literários objetivos que proliferaram na segunda metade do século XIX.
 - c) Os cultores desse estilo tinham a aspiração de integrar a poesia na vida cósmica, privilégio que tradicionalmente coube à religião e à filosofia.
 - d) As posturas estéticas do período almejavam a apreensão direta de valores transcendentais, como o Bem, o Verdadeiro, o Sagrado.
 - e) Converte para ideais anti-românticos, abrindo caminho para o exercício de uma outra linguagem, mais aderente aos sentidos e aos objetos.
-

6. Cárcere das almas

Ah! Toda a alma num cárcere anda presa,
Soluçando nas trevas, entre as grades
Do calabouço olhando imensidades,
Mares, estrelas, tardes, natureza.
Tudo se veste de uma igual grandeza
Quando a alma entre grilhões as liberdades
Sonha e, sonhando, as imortalidades
Rasga no etéreo o Espaço da Pureza.
Ó almas presas, mudas e fechadas
Nas prisões colossais e abandonadas,
Da Dor no calabouço, atroz, funéreo!
Nesses silêncios solitários, graves,
que chaveiro do Céu possui as chaves
para abrir-vos as portas do Mistério?!

CRUZ E SOUSA, J. Poesia completa. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura / Fundação Banco do Brasil, 1993.

Os elementos formais e temáticos relacionados ao contexto cultural do Simbolismo encontrados no poema Cárcere das almas, de Cruz e Sousa, são

- a) a opção pela abordagem, em linguagem simples e direta, de temas filosóficos.
- b) a prevalência do lirismo amoroso e intimista em relação à temática nacionalista.
- c) o refinamento estético da forma poética e o tratamento metafísico de temas universais.
- d) a evidente preocupação do eu lírico com a realidade social expressa em imagens poéticas inovadoras.

e) a liberdade formal da estrutura poética que dispensa a rima e a métrica tradicionais em favor de temas do cotidiano.

7.Vida obscura

Ninguém sentiu o teu espasmo obscuro,
ó ser humilde entre os humildes seres,
embriagado, tonto de prazeres,
o mundo para ti foi negro e duro.
Atravessaste no silêncio escuro
a vida presa a trágicos deveres
e chegaste ao saber de altos saberes
tornando-te mais simples e mais puro.
Ninguém te viu o sentimento inquieto,
magoado, oculto e aterrador, secreto,
que o coração te apunhalou no mundo,
Mas eu que sempre te segui os passos
sei que cruz infernal prendeu-te os braços
e o teu suspiro como foi profundo!

SOUSA, C. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1961.

Com uma obra densa e expressiva no Simbolismo brasileiro, Cruz e Sousa transpôs para seu lirismo uma sensibilidade em conflito com a realidade vivenciada. No soneto, essa percepção traduz-se em

- a) sofrimento tácito diante dos limites impostos pela discriminação.
 - b) tendência latente ao vício como resposta ao isolamento social.
 - c) extenuação condicionada a uma rotina de tarefas degradantes.
 - d) frustração amorosa canalizada para as atividades intelectuais.
 - e) vocação religiosa manifesta na aproximação com a fé cristã.
-

8.

Hão de chorar por ela os cinamomos,

Murchando as flores ao tombar do dia.

Dos laranjais hão de cair os pomos,

Lembrando-se daquela que os colhia.

Uma das linhas temáticas da poesia de Alphonse de Guimaraens, como se observa no exemplo, é a:

- a) amada morta
 - b) religiosidade profunda
 - c) transfiguração do amor
 - d) atmosfera litúrgica
 - e) paisagem mariana
-

9. Leia o fragmento a seguir do poema 'Evocações' de Alphonse de Guimaraens:

Na primavera que era a derradeira,

Mãos estendidas a pedir esmola

Da estrada fui postar-me à beira.

Brilhava o sol e o arco-íris era a estola

Maravilhosamente no ar suspensa

Como se sabe, Alphonsus de Guimaraens é tido como um dos mais importantes representantes do Simbolismo no Brasil. No fragmento acima, pode-se destacar a seguinte característica da escola a qual pertence:

- a) bucolismo, que se caracteriza pela participação ativa da natureza nas ações narradas.
- b) intensa movimentação e alta tensão dramática.
- c) concretismo e realismo nas descrições.
- d) foco no instante, na cena particular e na impressão que causa.
- e) tom poético melancólico, apresentando a natureza como cúmplice na tristeza.

10.

Violoncelo

Chorai, arcadas

Do violoncelo!

Convulsionadas

Pontes aladas

De pesadelo ...

Trêmulos astros...

Soidões* lacustres...

- Lemes e mastros...

E os alabastros

Dos balaústres!

solidões solidões.

(Camilo Pessanha)

Assinale a alternativa correta sobre o texto.

- a) Destaca a expressão egocêntrica do sofrimento amoroso, de nítida influência romântica.
- b) Recupera da lírica trovadoresca a redondilha maior, a estrutura paralelística e os versos brancos.
- c) A influência do Futurismo italiano é comprovada pela presença de frases nominais curtas e temática onírica.
- d) A linguagem grandiloqüente, as metáforas cósmicas e o pessimismo exacerbado comprovam o estilo condoreiro.
- e) A valorização de recursos estilísticos relacionados ao ritmo e à sonoridade é índice do estilo simbolista.

